
MPT vai investigar trabalho nas empresas aéreas

O Ministério Público do Trabalho anunciou a criação de uma força-tarefa para aprofundar as investigações sobre as condições de trabalho dos funcionários de companhias aéreas. Um levantamento, envolvendo procedimentos abertos contra aéreas nas 24 Procuradorias Regionais do Trabalho, apontou a existência de mais de uma centena de denúncias em fase de investigação em 19 estados.

Excesso de jornada, assédio moral e terceirizações ilícitas estão entre as principais reclamações apresentadas ao MPT. A radiografia inicial das denúncias servirá de base para o trabalho da força-tarefa, que reunirá procuradores de três coordenadorias nacionais do Ministério Público do Trabalho: Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente de Trabalho, Coordenadoria Nacional de Promoção da Igualdade e Combate à Discriminação no Trabalho e a Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho.

O anúncio oficial da iniciativa será feito, nesta quarta-feira (1º/8), pela procuradora-geral do Trabalho Sandra Lia Simón. Os nomes dos procuradores escolhidos para atuar na força-tarefa serão anunciados por ela, às 15h30, em Brasília.

Date Created

01/08/2007